

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Senhores Acionistas

O Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetem à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

As mencionadas demonstrações contábeis estão disponíveis no site da CET – www.cetsp.com.br - link “Informações Institucionais”.

A Administração

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

(Em R\$ Mil)

A T I V O

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	637	1.872
Aplicações Financeiras	11.348	
Contas a Receber	77.806	93.244
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos	(23.108)	(8.599)
Estoques	10.084	7.417
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	3.485	2.870
Impostos e Contribuições a Recuperar	31.006	23.903
Despesas do Exercício Seguinte e Outros Créditos	1.262	1.283
	<u>112.520</u>	<u>121.990</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	95.269	102.615
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos	(65.447)	(68.108)
Depósito Judicial e Outros Créditos	2.668	1.691
	<u>32.490</u>	<u>36.198</u>
Investimentos	18	18
Imobilizado	18.621	15.647
Intangível	3.736	3.181
	<u>54.865</u>	<u>55.044</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>167.385</u></u>	<u><u>177.034</u></u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

(Em R\$ Mil)

P A S S I V O

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	36.591	36.220
Salários a Pagar	2.585	4.016
Provisão Férias e Encargos	24.993	20.659
Encargos Sociais e FGTS a Recolher	25.750	24.512
Impostos e Contribuições a Recolher - Tributárias	28.522	27.953
Provisão para Imposto de Renda Diferido	5.148	3.688
Provisão para Contribuição Social Diferida	1.334	1.503
Processos Judiciais	-	1.830
Adiantamento de Clientes	10.391	3.480
Outras Contas a Pagar	2.527	3.847
	<u>137.841</u>	<u>127.708</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento	14.345	30.456
Obrigações Tributárias - COFINS/PASEP - Parcelamento	30.080	30.714
Provisão para Contingências	92.647	84.749
Impostos e Contribuições a Recolher	4.941	4.969
Provisão para Imposto de Renda Diferido	3.439	3.439
Provisão para Contribuição Social Diferida	1.189	1.189
	<u>146.641</u>	<u>155.516</u>
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital Social	34.265	34.265
Reserva de Capital	1.266	1.168
Prejuízos Acumulados	(205.839)	(192.405)
	<u>(170.308)</u>	<u>(156.972)</u>
Adiantamento para Aumento de Capital	53.211	50.782
	<u>(117.097)</u>	<u>(106.190)</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>167.385</u></u>	<u><u>177.034</u></u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

(Em R\$ Mil)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de Engenharia de Tráfego	401.282	356.773
Exploração de Estacionamento Zona Azul	37.070	28.917
Eventos Diversos	19.012	16.289
	<u>457.364</u>	<u>401.979</u>
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	<u>(65.158)</u>	<u>(57.282)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>392.206</u>	<u>344.697</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(309.604)</u>	<u>(277.430)</u>
LUCRO BRUTO	<u>82.602</u>	<u>67.267</u>
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos	(46.381)	(33.418)
Honorários da Administração	(1.129)	(963)
Gerais e Administrativas	(44.847)	(28.230)
Despesas Financeiras	(9.577)	(12.289)
Receitas Financeiras	1.930	657
Outras Receitas Operacionais	5.955	48.216
	<u>(94.049)</u>	<u>(26.027)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(11.447)</u>	<u>41.240</u>
IMPOSTO DE RENDA	(1.460)	(593)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(527)	(360)
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.434)	40.287
PREJUÍZO OU LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ MIL	<u>(0,0004)</u>	<u>0,0012</u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em R\$ Mil)

	Reservas de Capital			Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total	Adiantamento para Aumento de Capital	Total
	Capital Integralizado	Incentivos Fiscais	Doações				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	34.265	40	1.074	(232.692)	(197.313)	50.622	(146.691)
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	160	160
Doações Recebidas	-	-	54	-	54	-	54
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	40.287	40.287	-	40.287
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	34.265	40	1.128	(192.405)	(156.972)	50.782	(106.190)
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	2.429	2.429
Doações Recebidas	-	-	98	-	98	-	98
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(13.434)	(13.434)	-	(13.434)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	34.265	40	1.226	(205.839)	(170.308)	53.211	(117.097)

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

C.N.P.J. 47.902.648/0001-17

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Em R\$ Mil)

	<u>2008</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Valores Recebidos de Clientes	465.436
Valores Pagos à:	
Fornecedores e Empregados	(256.660)
Impostos e Contribuições	(165.800)
Despesas Gerais, Administrativas e Financeiras	(26.546)
Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais	<u>16.430</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Compra de Imobilizado/Intangível	(8.866)
Venda de Ativos Permanentes	120
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(8.746)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Aumento de Capital	2.429
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u><u>10.113</u></u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	
No Início do Exercício	1.872
No Fim do Exercício	11.985
Aumento nas Disponibilidades	<u><u>10.113</u></u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

C.N.P.J. 47.902.648/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO DE 2008
(Demonstra a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição na sociedade)

(Em R\$ Mil)

	<u>2008</u>
1 - RECEITAS	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	463.320
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	
Custo das mercadorias e serviços vendidos	71.258
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	40.310
	<u>111.568</u>
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	351.752
4 - RETENÇÕES	
Depreciação, amortização e exaustão	5.433
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	346.319
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
Receitas financeiras	1.930
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	348.249
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	348.249
Pessoal e encargos	
Administradores	1.424
Operacionais	172.480
Estagiários	2.227
Autônomos	37
Cooperação Técnica	273
Encargos Sociais	64.667
	<u>241.108</u>
Impostos, Taxas e Contribuições	
Governo Federal	84.806
Governo Municipal	22.862
Taxas e Contribuições	92
	<u>107.760</u>
Financiadores	
Juros	8.677
Aluguéis	4.138
	<u>12.815</u>
Acionistas	
Prejuízo do Exercício	<u>(13.434)</u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(EM R\$ MIL)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo a prestação de serviços e execução de obras relacionadas com a operação, manutenção e ampliação do sistema de tráfego da Capital de São Paulo, através do controle e avaliação de desempenho da malha viária, elaboração de estudos, projetos e pareceres sobre a sinalização semafórica e viária, desenvolvimento de sistemas especiais, treinamento e educação de trânsito e transporte e exploração de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul, em vias e logradouros públicos do Município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E EFEITOS DA LEI Nº 11.638/07 E MEDIDA PROVISÓRIA Nº 449/08

2.1 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando pela primeira vez as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/07, expressas em reais.

2.2 As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

2.3 Em função das alterações promovidas na legislação societária brasileira pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade passou a elaborar e divulgar no presente exercício a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), e, voluntariamente, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

2.4 As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

Dessa forma, a Sociedade optou por publicar as demonstrações contábeis dos exercícios de 2008 e 2007 comparativamente ajustadas como se as novas disposições

da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 sempre estivessem em vigor, na forma facultada pelo Pronunciamento Técnico CPC 13.

Em função do mesmo Pronunciamento, a Sociedade fez as seguintes opções:

- a) Reclassificou as Imobilizações Intangíveis constante do Ativo Imobilizado para o subgrupo Intangíveis do Ativo Não Circulante;
- b) Manteve os critérios utilizados para determinação da vida útil dos direitos do ativo imobilizado e intangível; optando por revisar e ajustar os mesmos, se necessário, no exercício de 2009, conforme orientação específica a ser emitida pelo CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores ao mercado.

b. Depósitos Judiciais

Registrados pelo valor dos depósitos, atualizados pela TR até a data do balanço.

c. Investimentos

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

Em 2003, foram constituídas Provisões para Perdas sobre os Investimentos incentivados, no montante de R\$ 16 mil.

d. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear.

e. Intangível

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A amortização é calculada pelo método linear.

f. Fornecedores

Estão demonstrados pelos compromissos assumidos, acrescidos dos reajustes contratuais incidentes até a data da entrega dos bens e/ou materiais ou da efetiva prestação de serviços.

g. Provisão para Férias e Encargos

Constituída pelos períodos vencidos e proporcionais, acrescidos dos encargos sociais aplicáveis, até a data do balanço.

h. Ativos e Passivos Não Circulantes

Não houve necessidade de efetuar ajustes a valor presente pois os saldos do Ativo realizável a longo prazo estão registrados pelo valor histórico e os saldos do exigível a longo prazo estão atualizados até a data do encerramento das Demonstrações contábeis.

4. CONTAS A RECEBER

Circulante

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP	52.457	79.596
Exploração de Estacionamento Rotativo (Zona Azul)	2.396	2.325
Outras Contas a Receber	22.953	11.323
	<u>77.806</u>	<u>93.244</u>

Não Circulante

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP	94.244	101.553
Outros Créditos	1.025	1.062
	<u>95.269</u>	<u>102.615</u>

Os valores da PMSP consignados no Não Circulante, referem-se a:

- Créditos decorrentes de serviços prestados com contrato e empenho, cujos recursos orçamentários foram cancelados unilateralmente pelos Decretos n^{os} 40.223/00, 45.617/04 e 45.664/04, no montante de R\$ 29.598 mil;

- Serviços essenciais e imprescindíveis prestados à Secretaria Municipal de Transportes – SMT e outras secretarias, sem cobertura contratual e/ou nota de empenho, em função da insuficiência de recursos orçamentários naquelas secretarias, no total de R\$ 64.646 mil, sendo que para este valor foi constituído Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, conforme comentado no item 4.1, adiante.

Em janeiro de 2005 a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, por meio da Portaria Intersecretarial 1/SGM/SF/SJ/SEMP/2005, fixou regras para o reconhecimento e pagamento em oito anos dos créditos acima mencionados.

A Companhia, nos termos das Portarias SF nºs 31, 32 e 35, encaminhou para reconhecimento da Secretaria Municipal de Transportes – SMT as medições dos serviços essenciais e imprescindíveis prestados no período 1999 a 2004.

As parcelas previstas nas mencionadas portarias, relativas aos exercícios de 2005 a 2008 foram recebidas nos respectivos exercícios.

O saldo remanescente de R\$ 94.244 mil, será reconhecido nos orçamentos dos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do Decreto nº. 45.720 de 18.02.05 e Portaria Intersecretarial nº 1/SGM/SF/SJ/SEMP/ de 24.02.05.

4.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, foi constituída provisão no montante de R\$ 14.331 mil, referente a receita auferida por serviços essenciais e imprescindíveis prestados à Secretaria Municipal de Transportes – SMT da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, os quais não estavam suportados por empenhos, em função da insuficiência de recursos orçamentários no exercício de 2008, a saber:

Gestão de Trânsito da Cidade de São Paulo	12.011
Eventos Estratégicos	<u>2.320</u>
	<u>14.331</u>

Foram também provisionados nos exercícios de 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007 receitas de mesma natureza no montante de R\$ 74.224 mil, elevando desta forma o saldo em 31 de dezembro de 2008, para R\$ 88.555 mil, demonstrado a seguir:

	Circulante	Não Circulante	Total
Gestão de Trânsito da Cidade de São Paulo	16.844	50.290	67.134
Detec. de Velocidade – Radar, Eventos e outros	<u>6.264</u>	<u>15.157</u>	<u>21.421</u>
	<u>23.108</u>	<u>65.447</u>	<u>88.555</u>

Considerando que o Orçamento de 2009 da PMSP, aprovado pela Lei nº 14.871 de 30 de dezembro de 2008, consignou o montante de R\$ 10.000 mil, a título de Encargos Gerais do Município – Despesas de Exercícios Anteriores – Outras dívidas, para pagamento da parcela prevista na portaria SF nº 32/2005, efetuamos no exercício de 2008, reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 2.428 mil.

Em consonância com os Princípios Contábeis da “Competência” e da “Prudência”, a Companhia efetuará as correspondentes reversões das provisões na medida em que os créditos reconhecidos pela PMSP/SMT forem consignados nos orçamentos anuais e por ocasião dos decretos de suplementação de recursos, editados nos períodos da execução orçamentária, nos termos da Portaria Nº 32/05 da Secretaria Municipal de Finanças – SF.

5. ESTOQUES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Material de Sinalização Viária	8.148	5.446
Peças e Acessórios para Veículos	462	417
Combustíveis	214	228
Talões de Zona Azul	138	133
Suprimentos	1.122	1.193
	<u>10.084</u>	<u>7.417</u>

6. IMOBILIZADO

	Taxas Depreciação	2008			2007
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Utensílios	10%	3.668	2.706	962	603
Aeronaves	20%	849	849	-	-
Imóveis em Prop. Município	4%	6.188	3.776	2.412	2.505
Veículos	20%	25.868	14.769	11.099	7.866
Aparelhos e Instr. Técnicos	10%	1.973	1.255	718	806
Instalações	10%	2.230	2.051	179	142
Máquinas e Equipamentos	10%	3.504	2.878	626	694
Computadores, Micros e Perif.	20%	9.762	7.159	2.603	3.018
Outros Bens	10%	196	174	22	13
		<u>54.238</u>	<u>35.617</u>	<u>18.621</u>	<u>15.647</u>

7. CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 34.265.706 (34.265.706 em 2007) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

8. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

A Companhia, através de aditivo ao Termo de Amortização de Dívida Fiscal – TADF nº 60.178.723-4 de 31 de janeiro de 2003, assinado entre o Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS e a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, acordou em quitar as contribuições previdenciárias dos meses de novembro, dezembro e 13º salário do exercício 2000 em 240 meses.

Até 31 de dezembro de 2008 foram pagas 65 parcelas. O saldo das 175 parcelas remanescente no montante de R\$ 8.917 mil foi corrigido pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Em 14 de abril de 2005, a Companhia assinou novo acordo de parcelamento com o Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, relativas às contribuições patronais do período de setembro de 2003 a fevereiro de 2005 e Contribuições do Fundo da Previdência e Assistência Social – FPAS (SEBRAE e SENAC), do período de novembro de 1999 a fevereiro de 2005, consubstanciados nos Lançamentos de Débitos Confessados – LDC's nºs 35.672.349-6, 35.672.350-0 e 35.672.501-4.

Até 31 de dezembro de 2008 foram pagas 44 parcelas. O saldo das 16 parcelas remanescentes, corrigido pela taxa SELIC até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 24.183 mil.

Nos termos dos referidos acordos de parcelamento, os débitos foram segregados em obrigações de curto e longo prazo, demonstrado a seguir em R\$ mil:

	TADF	LDC	TOTAL
Passivo Circulante	611	18.144	18.755
Passivo Não Circulante	8.306	6.039	14.345
	<u>8.917</u>	<u>24.183</u>	<u>33.100</u>

9. COFINS E PIS/PASEP

Em março de 2006, a Companhia formalizou acordo de parcelamento com a Secretaria da Receita Federal das contribuições do PASEP e da COFINS, relativas ao período de janeiro de 2003 a maio de 2005.

Nos termos da Medida Provisória nº 303 de 29 de junho de 2006, a Companhia optou pelo reparcelamento do saldo remanescente em 120 meses. O pedido foi deferido em 17.10.2007 pela Secretaria da Receita Federal. O pagamento da parcela inicial ocorreu em 30.11.07. As 106 parcelas remanescentes foram reajustadas pela variação da taxa SELIC.

10. IMPOSTO DE RENDA - PREJUÍZOS FISCAIS

O valor dos prejuízos fiscais acumulados a compensar em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 139.936 mil (R\$ 147.732 mil em 2007).

11. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A base negativa a compensar da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 137.332 mil (R\$ 145.093 mil em 2007).

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Estão registrados nesta conta, no grupo Passivo Não Circulante, o montante de R\$ 92.647 mil, referentes aos seguintes processos:

- a. Os processos trabalhistas foram avaliados pela Administração da Companhia amparada no parecer de sua Assessoria Jurídica. Para os casos em que há expectativa de perdas, constituiu-se provisão no montante de R\$ 19.696 mil em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 14.466 mil em 2007).
- b. A Companhia está contestando ações de cobrança movidas por ex-fornecedores a título de atualização de débitos pagos em atraso e outras ações cíveis. Foi provisionado o montante de R\$ 30.810 mil em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 29.588 mil em 2007) considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser eventualmente condenada ao pagamento por via judicial.
- c. A Companhia está contestando administrativa e judicialmente as Notificações Fiscais de Lançamento de Débito - NFLD, emitidas em dezembro de 1995 e março de 2000 pela Diretoria de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. Foi provisionado até 31 de dezembro de 2008, o montante de R\$ 42.141 mil considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser eventualmente condenada ao pagamento por via Judicial, a saber:
 - I. Débitos referentes à diferença de percentuais de 2% para 3% do financiamento da complementação das prestações por acidente de trabalho (Seguro Acidente de Trabalho - SAT) e de 4,50% para 5,80% do Fundo de Previdência e Assistência Social - FPAS, do período de janeiro de 1988 a outubro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2008, de R\$ 37.317 mil referentes as NFLD's nºs 31.838.936-3; 31.838.937-1; 31.838.938-0; 35.002.772-2 e 35.002.774-9.

- II. Débitos de responsabilidade solidária pela não comprovação de recolhimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre a mão-de-obra utilizada na contratação de subempreiteiras, no período de setembro de 1991 a janeiro de 1993 e agosto de 1995 a fevereiro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2008, de R\$ 891 mil, referentes as NFLD's nºs 31.838.935-5 e 35.002.775-7.
- III. Débitos de contribuições devidas à Previdência Social referente a Seguro Acidentes do Trabalho - SAT, Terceiros, Contribuições não retidas e da parte da empresa, no período de maio de 1990 a julho de 1995, incidentes sobre honorários pagos a "autônomos", no valor de R\$ 560 mil atualizado até 31 de dezembro de 2008, referente a NFLD nº 31.838.940-1.

Nos autos da Execução Fiscal, em trâmite na Justiça Federal de Primeira Instância - Seção Judiciária de São Paulo, caucionamos para fins de apresentação de embargos à execução, 57 veículos de nossa propriedade.

- IV. Débitos de contribuições devidas à Previdência Social sobre Seguro de Vida em grupo, do período de janeiro de 1995 a outubro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2008, de R\$ 1.270 mil, referente a NFLD nº 35.002.773-0.
- V. Débitos referentes a não retenção de contribuições previdenciárias de empresas fornecedoras de serviços, de acordo com a Lei nº 9.711 de 20 de novembro de 1998.

Os casos notificados por aquele Instituto referem-se a empresas detentoras de liminares que impedem a retenção da contribuição previdenciária.

A notificação fiscal corresponde ao período de março de 1999 a outubro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2008, de R\$ 2.103 mil, referente a NFLD nº 35.002.776-5.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

Está pendente de solução o auto de infração do INSS, relativo à diferença de percentuais de SAT (NFLD nº 30.122.899-0 (8.351-A)) de 0,40% para 2,50% a interpretação quanto ao enquadramento da atividade, lavrado em 1981, que totaliza R\$ 404 mil atualizado até 31 de dezembro de 2008 (R\$ 362 mil em 2007).

Em razão da prolação de sentença de procedência de embargos à execução da 1ª Vara de Execuções Fiscais da Justiça Federal, não constituímos a correspondente provisão para perdas.

Por outro lado, por iniciativa da Companhia, encontram-se em andamento, pedidos de restituição de importância pagas ao INSS e ao INTER, no período de janeiro de 1983 a outubro de 1988, referente aos percentuais de contribuição previdenciária destinados ao FUNRURAL e ao antigo INCRA, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2008, de R\$ 1.598 mil (R\$ 1.433 mil em 2007).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALEXANDRE DE MORAES
Presidente

ROBERTO SALVADOR SCARINGELLA
Vice-Presidente

CELSO TADEU DE AZEVEDO SILVEIRA
Conselheiro

JOSÉ CARLOS NUNES MARTINELLI
Conselheiro

MANUELITO PEREIRA MAGALHÃES JUNIOR
Conselheiro

MARCUS VINÍCIUS SINVAL
Conselheiro

CLÓVIS DE BARROS CARVALHO
Conselheiro

PAULO RODRIGUES
Conselheiro

EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO
Conselheiro

ADELMO VANUCHI
Conselheiro

DIRETORIA

ALEXANDRE DE MORAES
Presidente

RUI CESAR MELO
Diretor de Operações

ROBERTO ALLEGRETTI
Diretor Administrativo e Financeiro

MARCELO MORAES ISIAMA
Diretor de Representação

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PAULO HEICHI NAGAI
Chefe do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC nº 1SP079928/O-0

À
DD. DIRETORIA DA
COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET
SÃO PAULO - SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o balanço patrimonial COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET em 31 de dezembro de 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e seus fluxos de caixa e valor adicionado, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET. Com exceção do exercício de 2007 a Companhia vem gerando prejuízos operacionais em suas atividades e apresenta Passivo a Descoberto no valor de R\$ 117.097 mil (R\$ 106.190 mil, em 2007), prejuízos acumulados de R\$ 205.839 mil (R\$ 192.405, em 2007) e deficiência de capital de giro de R\$ 25.321 mil (R\$ 5.718 mil em 2007). Embora se considere o saldo remanescente de R\$ 94.244 a receber de créditos consignados da Secretária Municipal de Transportes – SMT, conforme trata a Nota Explicativa nº 4, a Companhia necessita ainda da obtenção de recursos para o pagamento de suas obrigações de curto e longo prazo e o restabelecimento do seu equilíbrio econômico financeiro, de modo a possibilitar a geração de resultados positivos futuros. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

5. Anteriormente, foram auditadas por outro auditor independente, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitiram parecer com ressalva que conforme nota explicativa nº 12, a empresa figura como ré em processos de diversas áreas. Com base na opinião de seus assessores jurídicos e da administração da companhia a provisão constituída no valor de R\$ 84.749 mil (R\$ 81.159 mil em 2006) eram suficientes para cobrir eventuais perdas; e ênfase idêntica a mencionada no parágrafo 4, datado de 25 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pela NBC T 19.18 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
6. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2º e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 5º tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de março de 2009.



UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC 2 RS 3717 S SP
HERALDO S.S. DE BARCELLOS
Contador CRC 1 RS 11609 S SP
Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO – CET, em reunião realizada em 17.04.2009, cumprindo o que determina o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, examinou o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, compreendendo os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações dos Passivos a Descoberto, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e notas explicativas destas demonstrações. Com base nos exames efetuados, nas informações prestadas pela Administração e considerando o Parecer da UHY Moreira Auditores, de 20 de março de 2009, o Conselho Fiscal entende que as peças contábeis acima citadas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia, estando em conformidade com as disposições legais. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente e recomenda a aprovação integral e sem ressalvas das referidas demonstrações, estando as mesmas em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração, publicadas e submetidas à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 17 de abril de 2009

WALTER DOS SANTOS FASTERRA

AILTON DE LIMA RIBEIRO

CÉLIA REGINA GUIDON FALÓTICO

MARCELO DE LOURENÇO DOS SANTOS CRUZ

Mod.A-001

Rua Barão de Itapetininga, 18
CEP 01042-000
São Paulo – SP
Fone PABX: 3396-8000
www.cetsp.com.br